

MEMÓRIA DA 16ª REUNIÃO DA CTGI - GESTÃO 2025-2027		
DATA: 24/09/2025	HORÁRIO: 09h00	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA		
CONVIDADOS		
Nome	Entidade	
Laura Stela	SEMIL	
Gabriel Neves Ramos	SEMIL	
Gilson Guimaraes	CETESB	
Gerson Salviano	IPT	
Regis Rosseto	SP-Águas	
Mônica Ramires	Secretaria da Fazenda	
Natacha Nakamura	PM de Suzano	
Erik Oliveira	PM do Arujá	
Camila Arantes	UFABC	
Claudio Evaldo	ABES	
Marineia Lazzari	SASP	
Mairton Barreto	SINTAEMA	
Caroline Kerestes	APGAM	
AUSÊNCIA JUSTIFICADA		
Tulio Siqueira	PM de Mauá	
CONVIDADOS		
Larissa Silva	FABHAT	
Fernanda Fabretti	Fundação Ezute/FABHAT	
Josiane Gonzaga	Fundação Ezute/FABHAT	
Renata Moreira	UFABC	
João Vitor Oliveira	UFABC	
Carla Geanfrancesco	APGAM	
Carina Valverde	Coca Cola FEMSA	

1. Abertura

Camila Arantes, coordenadora da CTGI, iniciou a reunião às 9h10 com a apresentação da pauta a seguir:

- Discussão sobre a Deliberação de critérios para análise, hierarquização e indicação de empreendimentos para financiamento com recursos do FEHIDRO 2026.

2. Deliberação de critérios FEHIDRO 2026

Os membros participantes revisaram e debateram os critérios e ajustes necessários para a deliberação da primeira chamada de 2026, incluindo pontos pendentes da reunião anterior, sugestões de redação, critérios de análise e a incorporação de novas exigências para projetos,

com foco em microdrenagem e regularização fundiária. Os pontos abordados e encaminhados são detalhados abaixo:

Revisão de Redação do PDC 4.2: Equipe da FABHAT destacou que a sugestão foi feita por analistas durante a análise de projeto enquadrado no subPDC, e que a sugestão é a inclusão do termo **elaboração** no texto, ficando então como “elaboração de projeto executivo de restauração ecológica ou recomposição de vegetação”, mas o grupo decidiu manter a redação atual até a próxima revisão do PAPI, pois mudanças só podem ser feitas após o relatório de situação anual;

Critério para Projetos de Microdrenagem em Áreas Irregulares: Renata Moreira (UFABC), sugeriu que projetos de microdrenagem devem indicar se a área é regular ou irregular, e se estão associados a projetos de urbanização; após discussão, ficou decidido que essa informação será exigida, mas não como condicionante, e será solicitada em pedidos de complementação, facilitando a análise sem inviabilizar projetos de áreas irregulares;

Diagnóstico da Bacia de Contribuição em Projetos de Microdrenagem: Gerson Salviano (IPT), propôs que projetos de microdrenagem apresentem diagnóstico da bacia de contribuição para evitar soluções pontuais que possam gerar problemas a jusante; o grupo concordou em incluir essa exigência como elemento de análise, especialmente quando não houver plano municipal de drenagem;

Inclusão de Critérios Específicos na Deliberação: Os membros presentes debateram a melhor forma de inserir critérios e observações na deliberação, visando clareza para os proponentes e analistas.

3. Ações financeáveis

Revisão das Ações de 2025 e 2026: Foram revistas as ações de 2025 que não tiveram investimento e as ações previstas para 2026 no PAPI, que serão inseridas na Deliberação para financiamento em 2026;

Definição de Tomadores e Segmentos: Foi realizada uma análise detalhada dos possíveis tomadores para cada ação, discutindo se estado, município, sociedade civil, concessionárias ou universidades poderiam ser responsáveis, com base nas fichas do PAPI e nas condicionantes do MPO;

4. Critérios de avaliação

O grupo revisou a matriz de pontuação dos critérios de avaliação dos projetos, discutindo o peso excessivo dado à população atendida e propondo redistribuição dos pontos para valorizar mais diagnóstico, metodologia e metas, com ajustes para garantir que a pontuação reflita a qualidade técnica dos projetos. Abaixo vemos o detalhamento da discussão e encaminhamentos:

Discussão sobre peso do item “População Atendida”: Natacha Nakamura (PM de Suzano) levantou a preocupação de que a pontuação máxima para população atendida permite que

projetos com pouca qualidade técnica fossem aprovados apenas pelo número de beneficiados. O grupo concordou que o peso deveria ser reduzido e redistribuído para outros critérios mais técnicos. Após debate, ficou decidido que diagnóstico, metodologia e metas terão pontuação máxima, enquanto produtos e objetivos terão peso menor; a planilha será ajustada para garantir que a soma total permaneça coerente e que a avaliação seja mais justa e técnica.

5. Cronograma

Os participantes definiram o cronograma para a primeira chamada de 2026, ajustando prazos para submissão, análise e indicação de projetos, e discutiram estratégias para capacitação dos proponentes e analistas, incluindo oficinas presenciais ou remotas e canais de comunicação para esclarecimento de dúvidas.

Ficou acordado que serão realizadas oficinas de capacitação para os tomadores, preferencialmente na segunda quinzena de novembro, para orientar sobre elaboração de projetos e esclarecer dúvidas, com possibilidade de encontros presenciais ou remotos e agendamento conforme disponibilidade.

6. Outros assuntos

Camila destaca que o próximo passo para finalização da deliberação é o envio da versão revisada para comentários aos membros da câmara técnica, leitura detalhada para evitar redundâncias e incoerências, e agendamento de nova reunião para ajustes finais antes da reunião plenária, prevista para o início de novembro.

7. Assuntos pendentes

Foram discutidas as tarefas sugeridas durante as reuniões, os encaminhamentos foram detalhados na tabela abaixo:

Item	Reunião	Observações	Documento
Analisar possibilidade de inabilitação das propostas que não atendam modelo de termo de referência disponível na Deliberação de critérios	3ª	Já contemplado no critério de nota mínima para solicitação de complementações. É preciso ler o TR para essa avaliação, impossibilitando a inabilitação somente no checklist inicial.	Deliberação
Definir como serão analisadas as atividades que não podem ser relacionadas diretamente com os recursos hídricos presente nos projetos, como por exemplo projetos de iluminação	4ª	Alinhar com analistas. Reforçar na capacitação de analistas.	Critérios de análise

Item	Reunião	Observações	Documento
Revisar itens específicos do termo de referência e avaliar a possibilidade de criar roteiros específicos para algumas ações financiáveis	7ª	Os itens do TR serão revisados durante elaboração da Deliberação (Itens revisados serão adequados na planilha de análise) . Os roteiros serão elaborados futuramente.	Deliberação e planilha de análise
Rever texto da ação financiável referente ao subPDC 4.2	8ª	Rever na revisão do PA-PI (final do ano).	Deliberação
Rever critérios da planilha de análise	11ª	Inserir opção de projeto misto no item III da planilha de análise e criar pontuação específica para esses projetos (sugestão: 3 pontos projeto básico e 2 pontos para metodologia)	Planilha de análise
Definir critérios para análise de projetos com área de abrangência fora da UGRHI 6	11ª	Alinhar com analistas.	Critérios de análise
Analisar a inclusão de critério que exija que projetos de microdrenagem tenham detalhamento se a área de intervenção é de aglomerados normais ou de favela	11ª	Inserido na Deliberação, mas não como condicionante para inabilitação da proposta.	Deliberação
Inabilitar propostas que não destaquem as complementações inseridas no TR ou enviem documento detalhando as alterações	Reunião de análise de complementações	Texto revisado na Deliberação, solicitando o destaque ao tomador. Porém, não sendo considerado critério para inabilitação. Reforçar na capacitação de analistas.	Deliberação
Apresentar diagnóstico da bacia de contribuição para empreendimentos de microdrenagem	16ª	Inserido na Deliberação, mas não como condicionante para inabilitação da proposta.	Deliberação

Rever texto da ação financiável referente ao subPDC 3.4 na revisão do PA-PI. Alinhando com as condicionantes do MPO, deixando claro que são intervenções diretas em corpos hídricos e considerando como executores Estado e Municípios	16ª	Rever na revisão do PA-PI (final do ano).	PA-PI
Incluir ações de controle de erosão (PDC 4) e de parque linear (PDC 3)	FABHAT		PA-PI
Retirar o transbordo da ação do PDC 3.3 (manejo e disposição de resíduos sólidos)	FABHAT		PA-PI

8. Encerramento

Próxima reunião ficou agendada para 08/10/25 às 09h00

A reunião foi encerrada às 12h20.